

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária

Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR

Programa de Apoio à Produção e Exportação de Frutas, Hortaliças, Flores e Plantas Ornamentais - FRUPEX

MANUAL DE EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

ANTÔNIO FERNANDO CARRARO

MARCELO MANCUSO DA CUNHA

**Instituto Interamericano de Cooperação
para a Agricultura - IICA**

Brasília, DF

1994

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR –, do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, com o intuito de promover a expansão das exportações de frutas, tem a satisfação de oferecer ao público em geral – em particular aos produtores, técnicos, empresários do setor frutícola – a publicação **Manga para Exportação: Aspectos Fitossanitários**.

Esta obra é resultado de ações implementadas pelo Programa de Apoio à Produção e Exportação de Frutas, Hortaliças, Flores e Plantas Ornamentais – FRUPEX – com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

O FRUPEX promove, junto ao setor privado, a produção, o processamento e a exportação de frutas brasileiras, além de fornecer informações sobre mercado e oportunidades comerciais. Promove, ademais, a cooperação empresarial no setor, e estimula joint ventures entre grupos brasileiros e internacionais, buscando acesso a tecnologias, mercados e investimentos.

O presente trabalho, que contém informações sobre a fruticultura no Brasil, mercados internacionais para frutas frescas e processadas, exigências fitossanitárias e normas de qualidade, embalagem e refrigeração, transporte internacional e procedimentos para exportação de frutas, contou com a cooperação de diversas entidades públicas e privadas, direta ou indiretamente ligadas ao setor de exportação de frutas.

O FRUPEX pretende atualizar esta publicação à medida que ocorram alterações importantes nas informações nela contidas. Por esta razão, serão bem acolhidas as críticas e sugestões que possam contribuir para aprimorar este trabalho, devendo os interessados enviá-las à coordenação do FRUPEX.

A SDR tem, ainda, a intenção de editar outros trabalhos relacionados com a Fitossanidade, tecnologia de colheita e pós-colheita e produção das frutas brasileiras com maior potencial para exportação, esperando, dessa forma, seguir contribuindo para a efetiva participação desses produtos no mercado internacional.

Rui Luiz Vaz

Secretário de Desenvolvimento Rural

AGRADECIMENTOS

O esforço que se materializa na presente publicação não teria sido viabilizado sem a colaboração de um grande número de pessoas e instituições que contribuíram das mais diversas formas, merecendo destaque:

IBRAF - Instituto Brasileiro da Fruta, nas pessoas de Fernando Almeida, Jean-Paul Gayet e Ilza Monico pelos dados sobre produção brasileira de frutas, mercados internacionais e estrutura dos custos de comercialização;

Indústrias KLABIN, Divisão de Papelão Ondulado, na pessoa do Sr. Gerardo I. E. Galvez, pelas informações sobre embalagem e paletização;

EMBRAPA, Centro de Pesquisas em Fruteiras de Clima Temperado, Pelotas;

ABPM - Associação Brasileira dos Produtores de Maçã, na pessoa de seu Presidente, Sr. Luiz Borges;

Empresa RASIP, na pessoa do Sr. Henrique Aliprandini;

Revista Portos e Navios;

MRE/DOC - Ministério das Relações Exteriores, Divisão de Operações de Promoção Comercial, pelas informações sobre restrições tarifárias nos principais mercados;

BANESPA - Banco do Estado de São Paulo, nas pessoas de Antônio José Calil Abdalla, Luiz Carlos Cocchi, João Wilson Freitas da Silva e Tomiko Yamaguchi, todos da Divisão de Comércio Exterior, pelas informações referentes ao processo de exportação;

SECEX/DTIC - Secretaria de Comércio Exterior, Departamento Técnico de Intercâmbio Comercial, nas pessoas do Sr. Rui Lemos e da Sra. Mônica Romero Marinho, pelos dados do comércio exterior brasileiro de frutas frescas e derivados;

ABTI - Associação Brasileira de Transportadores Internacionais, pelos dados sobre fretes no transporte rodoviário de carga;

CENAGRI - Coordenação de Informação Documental Agrícola, no levantamento e obtenção das referências bibliográficas;

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária, no fornecimento das informações sobre as exigências fitossanitárias dos países importadores e dos agrotóxicos registrados para manga.

Sumário

CAPÍTULO I

ASPECTOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS NO BRASIL	9
Produção Nacional	9
Comércio Exterior de Frutas	26
APÊNDICE - Comparação de Safras do Brasil <i>versus</i> Países Concorrentes	40

CAPÍTULO II

MERCADOS INTERNACIONAIS DE FRUTAS FRESCAS E PROCESSADAS	43
Mercado de Frutas Frescas	43
Mercado de Sucos de Frutas	74
APÊNDICE A - Exigências Para a Entrada de Produtos Hortifrutícolas nos Estados Unidos	86
APÊNDICE B - Restrições Tarifárias nos Principais Mercados	90

CAPÍTULO III

AGROTÓXICOS, PRODUTOS REGISTRADOS E RESÍDUOS	95
Princípios Ativos Registrados para o Brasil	96
Limite Máximo de Resíduos Permitidos para o Brasil e os Principais Países Importadores	107

CAPÍTULO IV

EMBALAGEM E ARMAZENAGEM REFRIGERADA DE FRUTAS PARA A EXPORTAÇÃO	121
Embalagem	121
Armazenagem Refrigerada	133

CAPÍTULO V

TRANSPORTE INTERNACIONAL	147
Transporte Marítimo	151
Transporte Aéreo	158
Transporte Rodoviário	163
Transporte Ferroviário	164
Seguros no Transporte Internacional de Cargas	166
APÊNDICE - Estrutura dos Custos de Comercialização de Frutas Frescas para Exportação	173

CAPÍTULO VI

O PROCESSO DE EXPORTAÇÃO	181
Regras e Usos a Serem Observados Pelo Exportador	181
Roteiro Básico de Exportação	187
Formação de Preços na Exportação	215

CAPÍTULO VII

NORMAS DE QUALIDADE PARA FRUTAS DE EXPORTAÇÃO	227
Norma Brasileiras	229
Normas de Qualidade Para os Estados Unidos	231
Normas Europeias	243



CAPÍTULO I - ASPECTOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS NO BRASIL

INTRODUÇÃO

O extenso território brasileiro, caracterizado por variadas condições climáticas e por distintos tipos de solos, apresenta uma produção agrícola extremamente diversificada, que confere ao país o título de principal produtor mundial em vários mercados. A fruticultura, apesar de representar apenas cerca de 5% das áreas cultivadas no país, é uma das atividades capazes de assegurar ao Brasil um percentual significativo do volume de produção global, colocando-o em primeiro lugar no *ranking* dos produtores de frutas *in natura*. Não obstante esta colocação, o Brasil destina apenas cerca de 1% da sua produção de frutas frescas para o exterior, ocupando apenas o 20º lugar entre os países exportadores de frutas frescas.

A tabela 1, abaixo, ilustra a posição relativa do Brasil no tocante à produção de frutas.

Tabela 1. Participação do Brasil na Produção Mundial de Frutas - 1991 (em milhões de toneladas)

FRUTAS	PRODUÇÃO		PARTICIPAÇÃO DO BRASIL	
	BRASIL (1)	MUNDO (2)	%(1)+(2)	RANKING ENTRE PAISES PRODUTORES
ABACATE	0,1	2,0	5,0	4º
ABACAXI	0,8	10,1	7,9	4º
BANANA	5,6	47,7	11,7	2º
LARANJA	18,9	55,3	34,2	1º
LIMÃO E LIMA	0,4	6,8	5,9	6º
MAÇÃ	0,5	39,4	1,3	15º
MAMÃO	1,5	4,3	34,9	1º
MANGA	0,4	16,1	2,5	7º
MELANCIA	0,5	28,9	1,7	13º
UVA	0,6	57,2	1,0	20º
TODAS AS FRUTAS EXCETO MELÃO	31,3	348,1	9,0	1º

Fonte: FIBGE, IBRAF, FAO - 1992.

Quanto aos legumes, o Brasil produziu, em 1990 (FAO, 1991), 6,7 milhões de toneladas, situando-se como o 11º produtor mundial.

Produção Nacional

Com vistas a descrever a situação geral de algumas importantes fruteiras cultivadas internamente, tentar-se-á, nos breves relatos que seguem, identificar as regiões e os estados onde elas são produzidas, quais as quantidades colhidas e a sua participação no total da produção nacional, além de indicar os rendimentos de cada cultura.

Abacaxi A tabela 2 mostra a produção de abacaxi por região do Brasil. No todo, a produção declinou 10% no período 1987-93, situando-se, atualmente, em 1,2 milhões de toneladas. A produtividade elevou-se em 10% no mesmo período, atingindo 32,6 t/ha em 1993. A área plantada no país reduziu-se em 18%, somando, hoje, 37,2 mil ha.